

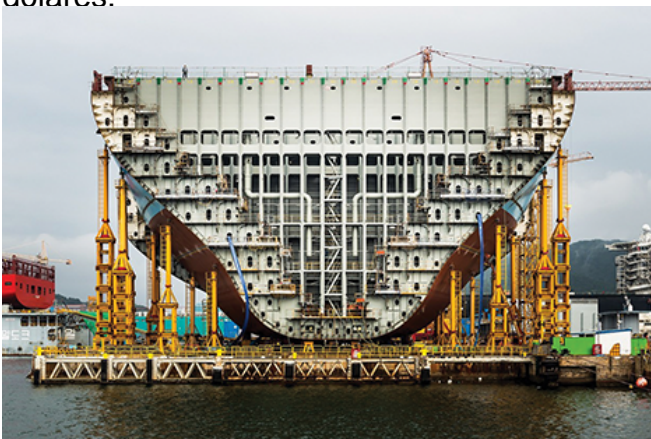
2/16/2017

Transporte marítimo Maersk adquire armador alemão Hamburg Süd

O mercado do transporte marítimo de contentores a nível mundial continua a surpreender. Depois da fusão entre os armadores chineses Cosco e CSCL, da união entre a CMA CGM e a NOL, e das várias alianças estabelecidas em 2016, como a Ocean Alliance (CMA CGM, Evergreen, Cosco e OOCL) agora foi a vez do líder mundial, Maersk Line, mostrar a sua “força”, ao adquirir a Hamburg Süd.

A MAERSK LINE anunciou que chegou a acordo com o Grupo Oetker para a aquisição da Hamburg Süd, o sétimo maior armador mundial no mercado do transporte marítimo de contentores. A Maersk Line, que faz parte do Grupo A.P Moller, vê assim reforçada a sua liderança mundial no transporte marítimo contentorizado.

O armador alemão, líder nos tráfegos Norte-Sul, opera atualmente 130 navios porta-contentores com uma capacidade de 625 mil TEU´s. Possui 5.960 colaboradores e mais de 250 escritórios espalhados por todo o mundo, operando as marcas Hamburg Sud, CCNI (com sede no Chile) e Aliança (com sede no Brasil). Com esta aquisição, a Maersk passa a disponibilizar um total de 3,8 milhões de TEU´s e uma frota de 741 navios porta-contentores, representando agora uma quota de mercado de 18,6% no mercado mundial. Apesar de os valores do negócio não terem sido revelados, fontes ligadas ao processo disseram à Reuters que esta compra poderá envolver verbas na ordem dos quatro mil milhões de dólares.



De acordo com Søren Skou, CEO da Maersk Line e do Grupo Maersk, “hoje é um novo marco na história da Maersk Line. Estou muito satisfeito que chegamos a um acordo com o Grupo Oetker para adquirir a Hamburg Süd. A Hamburg Süd é uma empresa muito bem gerida e altamente respeitada, com marcas fortes, funcionários dedicados e leais. A Hamburg Süd complementa a Maersk Line e juntos poderemos oferecer aos nossos clientes o melhor dos dois mundos, em primeiro lugar nos negócios Norte - Sul”. Por seu turno, Ottmar Gast, Chairman do Grupo Hamburg Süd, salientou que “estamos orgulhosos de nos

juntarmos ao líder do mercado global Maersk Line. Mesmo ganhando acesso a uma rede superior, vamos continuar a operar sob a marca Hamburg Süd, oferecendo soluções personalizadas para os nossos parceiros. Ao juntar forças, tanto a Maersk como a Hamburg Süd vão fortalecer o seu portfolio de produtos e as suas posições de custo em benefício de seus clientes". Também o representante da família Oetker e presidente do Conselho Consultivo do grupo alemão, disse que *"renunciar ao nosso compromisso no transporte marítimo depois de 80 anos de propriedade da Hamburg Süd não foi uma decisão fácil para a minha família. Estamos muito confiantes, porém, por termos escolhido o melhor de todos os parceiros possíveis. A Maersk irá preservar e fazer crescer a Hamburg Süd. É o que a marca e toda a organização e uma força de trabalho altamente dedicada representam: serviços logísticos confiáveis e de alta qualidade para os nossos clientes".* O CEO do armador dinamarquês, Søren Skou, revela ainda que *"a aquisição da Hamburg Süd está de acordo com nossa estratégia de crescimento e aumentará os volumes tanto da Maersk Line como da APM Terminals".*

Entretanto, a Maersk anunciou que as marcas Hamburg Süd e Aliança irão continuar a operar separadamente e continuarão a manter os seus escritórios, uma vez que ambas *"têm propostas de valor competitivo e atraente para o cliente, que queremos preservar e proteger, queremos manter o toque pessoal e o envolvimento que eles oferecem aos seus clientes".*

Os clientes da Hamburg Süd e Maersk Line terão acesso aos serviços "end-to-end" prestados pela Hamburg Süd nas operações Norte-Sul, bem como à flexibilidade e ao alcance proporcionados na rede global da Maersk Line. Além disso, a rede combinada permitirá à Maersk Line desenvolver novos produtos com menores tempos de trânsito. De referir que esta operação está ainda sujeita a operações de "due diligence", uma vez que para a aquisição seja formalizada é necessária a aprovação das autoridades da China, Coreia do Sul, Austrália, Brasil, Estados Unidos e União Europeia. A Maersk Line espera que o processo esteja resolvido no final de 2017.

Maersk constrói segunda geração de navios Triple-E

A Maersk está a construir nos estaleiros da Daewoo Shipbuilding & Marine Engineering – DSME, na Coreia do Sul, onze navios da classe Triple-E. No entanto, publicações especializadas referem, com base em fotografias tiradas aos navios em construção, que os novos navios terão capacidade para transportar 20 mil TEU's, um recorde absoluto no que concerne ao tamanho e capacidade de porta-contentores.

Quando foram encomendados, a capacidade prevista da segunda geração dos Triple-E apontava para os 19.630 TEU's, mas de acordo com os dados recolhidos pela consultora internacional Alphaliner, a Maersk "terá modificado de forma significativa o design dos navios de modo a permitir aumentar a sua capacidade". Quando forem entregues – entre abril de 2017 e maio de 2018 - a nova geração dos Triple-E irá navegar nas rotas Ásia-Europa, ao serviço da Aliança 2M, que envolve a Maersk Line e a MSC.

por Pedro Costa Pereira

Por:

Fonte: